**A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO ÂMBITO DA REPRODUÇÃO HUMANA**

**INTRODUÇÃO**: A vitamina D (1,25-dihidroxicolecalciferol) é um composto lipossolúvel de suma relevância para a homeostase corporal. Sabe-se hoje que a vitamina D não está associada somente à saúde óssea e odontológica, mas também à cardiovascular e à reprodução humana. Essa revisão trata, especificamente, dos benefícios da suplementação da Vitamina D (VD) em todas as fases da gravidez, e o impacto positivo dessa substância nos primeiros anos de vida do RN. **OBJETIVO**: Avaliar os benefícios da suplementação da VD antes, durante e depois do processo de gestação para saúde gestacional da mãe e bom desenvolvimento da prole. **METODOLOGIA**: Esta revisão integrativa foi realizada a partir da busca nas bases de dados eletrônicos LILACS, PubMED e SciELO, sendo selecionados artigos que atendessem o objetivo proposto. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2014 e 2024 escritos em inglês e português. Foram desconsiderados estudos de prognóstico e estudos de rastreio e estudo de etiologia. Inicialmente foram encontrados 39 artigos, desses, foram selecionados 7. **RESULTADOS**: A partir do estudo literário, constatou-se influência positiva da VD em vários momentos do curso da gravidez. Inicialmente, 2 artigos mostraram a importância da VD, adquirida pela exposição da mãe ao sol, para a nidação do embrião no endométrio. Após, cerca de 4 artigos relataram que a hipovitaminose D resultou em mudanças permanentes em muitos processos da formação embrionária e fetal o que podem modificar padrões de expressão dos genes, com consequente influência nos fenótipos e funções fisiológicas intraútero. No momento do parto, 1 estudo relacionou a baixa de VD materna com a incidência de pré-eclâmpsia. Por fim, comparou-se a hipovitaminose D em algumas mães, o que apresentou diferenças significativas no “Apgar” da criança com uma diferença média de 0,15 (IC95%=0,06-0,25; p=0,002; I2=0% em relação às mães com quantidade sérica satisfatória de VD. **CONCLUSÃO**: A hipovitaminose D tem sido uma condição recorrente entre mulheres grávidas. Diante disso, tal quadro pode ser reconhecido como um problema de saúde pública. A monitorização rotineira dos níveis séricos de 25(HO)D3 no período pré-natal se faz imprescindível pois sugere efeitos positivos na placentação, no desenvolvimento saudável e bom estado geral do RN.

**Palavras-chaves**: Reprodução; Suplementação; Vitamina D.

**REFERÊNCIAS:**

DE SOUZA, J. et al. HIPOVITAMINOSE D NA GESTAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA? Em: **Estratégias para Promoção da Saúde Materno-infantil: os desafios da assistência**. [s.l.] Editora Científica Digital, 2023. p. 39–52.

ROSA, R. A. C.; CARNEVALI, A. C. N.; TSOSURA, T. V. S. Vitamin suplementation on odontogenesis during pregnancy and postnatal period. **International Journal of Health Science**, v. 2, n. 2, p. 2–10, 2022.

URRUTIA-PEREIRA, M.; SOLÉ, D. Deficiência de vitamina D na gravidez e o seu impacto sobre o feto, o recém‐nascido e na infância. **Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo**, v. 33, n. 1, p. 104–113, 2015.

VANESSA OLIVEIRA GONÇALVES, É. et al. USO DA SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA D DURANTE O PERÍODO GESTAÇÃO E LACTAÇÃO. **Revista interdisciplinar em saúde**, v. 9, n. Único, p. 25–39, 2022.